

Escola Estadual de Educação Profissional Manoel Mano, destaque na 7ª Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente (OBSMA)



A **Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente (OBSMA)** é um projeto educativo bienal promovido pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para estimular o desenvolvimento de atividades interdisciplinares nas escolas públicas e privadas de todo o país. Dentre os principais objetivos da OBSMA, destacam-se o reconhecimento do trabalho desenvolvido por professores e alunos nas escolas e a cooperação com a divulgação de ações governamentais criadas em prol da educação, da saúde e do meio ambiente.

A Olimpíada é voltada aos alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, de escolas públicas e privadas do Brasil, reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC) e visa fortalecer nos jovens estudantes o desejo de aprender, conhecer, pesquisar e investigar. Criada em 2001, a OBSMA busca incentivar a realização de trabalhos que contribuam para a melhoria das condições ambientais e de saúde no Brasil, além de possibilitar que o conhecimento científico se torne próximo do cotidiano escolar e que as atividades pedagógicas de professores e escolas ganhem visibilidade.

Após o fim do período das inscrições na sétima edição da **Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente (Obsma)**, em 01 de setembro de 2014, profissionais convidados avaliaram durante o mês de outubro todos os trabalhos inscritos e validados nas seis regionais olímpicas. Nessa edição otiveram um recorde: foram 520 projetos inscritos de todo o Brasil. Vale ressaltar a diversidade das temáticas, a criatividade nas abordagens e o engajamento de professores e alunos de cada canto do nosso país.

Assim, a **Escola Estadual de Educação Profissional Manoel Mano**, situada no município de Crateús, Ceará, da 13ª CREDE, foi um dos 34 principais destaques regional (Nordeste I) na categoria de projetos de ciências do Ensino Médio. Com o projeto **“Bioirrigação: a reutilização da água em um processo alternativo”**, pensado e executados desde o primeiro ano e que hoje encontram-se no terceiro ano, pelos alunos Antonia Rute, Ilane Gonçalves e Rafael Pinto, sob orientação dos professores Maciel Bomfim do Nascimento e Cristiana de Paula Santos, mostrou-se uma alternativa simples de reaproveitamento de água em processo de decantação na aplicabilidade

em um assentamento da zona rural. Com o sucesso da proposta sustentável e de saúde, o trabalho terá um reconhecimento no dia 26 de novembro na cerimônia de premiação nacional, a ser realizada na Fiocruz, Rio de Janeiro.

Mais informações: <http://www.olimpiada.fiocruz.br>